

O QUE CONTA COMO PESQUISA?

Aluna: Ingrid da Silva Ferreira
Coordenadora da Pesquisa – Prof^ª. Menga Lüdke

A Pesquisa

“O que conta como pesquisa?” é a terceira etapa de um estudo sobre a pesquisa e o professor da educação básica. É um estudo realizado pelo GEProf. - Grupo de estudos sobre a Profissão Docente – que tem como objetivo investigar o desenvolvimento profissional do professor da educação básica, focalizando a questão da socialização profissional de docentes.

Na primeira etapa do estudo verificou-se a prática de pesquisa e a preparação para ela, junto a professores de escolas públicas, as quais detinham condições favoráveis para tal atividade. Na segunda, foram entrevistados professores que ministravam disciplinas em cursos de licenciatura, a fim de saber que valor davam à formação de professores da educação básica para a pesquisa. E ainda, sobre sua opinião quanto à prática de pesquisa na escola de educação básica.

Nesta terceira etapa, da qual trata este relatório, buscou-se, então, verificar quais os elementos levados em conta por aqueles que são responsáveis pela classificação de um trabalho como pesquisa. Para tal, o estudo foi desenvolvido em quatro etapas básicas. Na primeira o grupo selecionou exemplos de pesquisas realizadas por professores da educação básica; na segunda, foram selecionados juízes que pudessem compartilhar conosco seu processo de julgamento a respeito dessas pesquisas. Esses juizes possuem larga experiência de pesquisa, preocupação com o tema e formação voltada para área das ciências humanas. Na terceira, a cada juiz foi solicitado um exame daqueles trabalhos selecionados na primeira etapa, de modo que, a partir de um parecer, pudesse apresentar o que levou em conta para classificá-los ou não como pesquisa. É, então, ainda nesta terceira etapa que ingresso no grupo GEProf. Numa última etapa intentávamos entrevistar cada um dos juízes para obter informações que nos pudessem esclarecer sobre sua visão de pesquisa em geral, e sobre o papel que ela desempenha para o trabalho do professor da escola básica. E ainda, o que opinam sobre a atuação dos órgãos de apoio e estímulo à pesquisa do professor.

Enquanto não se efetiva essa etapa, realizamos em nossas reuniões constantes discussões sobre o conteúdo dos pareceres enviados por esses juízes. Tínhamos, em mãos, um rico material, não só pelos apontamentos relativos ao assunto, mas também pela subjetividade de cada julgador. É, portanto, este um dos materiais mais importantes, se não o mais importante, que dispúnhamos para chegar aos objetivos de nossa pesquisa. Dessa forma, a partir dos itens destacados pelos julgadores, na análise dos trabalhos dos professores, chegamos a algumas constatações que podem ser a resposta de “O que conta como pesquisa?”. Cito, então, algumas delas:

- a importância da fundamentação teórica do problema focalizado pela pesquisa e de sua relevância para o campo teórico e / ou prático;
- a atenção aos aspectos relativos à metodologia e à apresentação formal do trabalho;
- a importância da formulação clara do problema a ser estudado e da coerência das conclusões às quais o seu estudo chegou;
- o fato de os recursos e as condições de trabalho dos professores, em suas escolas, terem grande influência na realização de suas pesquisas, podendo até representar obstáculos intransponíveis;

Pretendemos, com o nosso estudo, contribuir para a formação de professores e pesquisadores. Além de proporcionar, é claro, uma reflexão sobre a importância da atividade de pesquisa para um professor de escola básica. Para tanto, ansiamos que o relatório final (ainda em desenvolvimento) possa ser publicado, o que possibilitaria uma maior disponibilidade para a consulta do mesmo.

Contribuições para a minha formação

Foi, então, participando das sucessivas reuniões, realizando a leitura dos textos teóricos, da análise dos pareceres emitidos pelos julgadores, produzindo atas, ouvindo conceituados pesquisadores como Bernard Charlot, R. Bourdoncle e a própria coordenadora da pesquisa, a Prof^a. Menga Lüdke, que, entre outras atividades, fui descobrindo o que realmente significa o desenvolvimento de uma *Pesquisa Acadêmica*. Tive o contato com pesquisadores mestrados e doutorandos e pude verificar um pouco de suas experiências.

Apesar de passar a fazer parte da composição do grupo quase já na última etapa, pude perceber o quanto este estudo acrescentou à minha formação acadêmica. Entender o “fazer pesquisa” - que parte desde a necessidade de delimitação de um tema, um problema, até questões relativas à metodologia do relato, ou seja, à produção do

Departamento de Educação

relatório final; ou até mesmo constatar as reflexões em torno dessa palavra, “pesquisa”, acredito serem as maiores contribuições.

Integrar o GEProf. foi, portanto, apenas o início de uma longa jornada que acredito percorrer enquanto durar esse apetite pela pesquisa, por ele proporcionado.



PUC
RIO

PIBIC 05/06

Departamento de Educação

Aluna: Ingrid Guimarães

Orientadora: Menga Ludke

Título do Projeto: O que conta como pesquisa